

ATA 26/03 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2003, reuniu-se às dezenove horas no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, em Plenária Ordinária com os seguintes **Conselheiros presentes:** Humberto Scorza, Nei Carvalho, Oscar Paniz, Vanda da Silva, Darcy de Azevedo, Angela Nunez, Riograndino de Oliveira, Valdir Gomes, Darci Dias, Zilda Martins, Osmar Maschio, Elen Borba, Gema Piccinini, Sandra Perin, Débora Melecchi, Paula Fiori, Alair Silva, Gislaine Estigarribia, Irineu Grimberg, Luciano Dutra, Sandra Fagundes e Ana Boll. **Faltas justificadas:** Ana Ribascik (ASSMS), Gleci Alvarenga (CLS Sul), Palmira Fontoura (Humaitá/Navegantes/Ilhas), Antonio Tolla da Silva (SERGS) e Nídia Albuquerque (CLS Restinga), Maria Encarnación Ortega (CLS Leste), Ana Cirne (CLS Extremo Sul). **1) Apresentação 2) Acolhimento 3) Leitura da Ata nº 25** pela Sra. Eliana Aguiar de Carvalho, que após lida, foi aprovada por 15 votos favoráveis e 03 abstenções. **4) Convites:** GHC – Lançamento da Campanha Institucional GHC 100% SUS dia 19-12-03 às 12:30 horas no pátio do Hospital Nossa Senhora da Conceição; PMPA através da Secretaria de Captação de Recursos e Cooperação Internacional (SECAR), convida para ato de assinatura com o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata, 27,5 milhões de dólares para o PIEC (Plano de Integração Entrada da Cidade - Humaitá, Navegantes e Farrapos) dia 22-12-03 às 9h no Paço Municipal; Abertura do Porto Verão 2004 – 15 anos “Prazer de ficar em Porto Alegre” dia 20-12-03, sábado às 17h na Prainha do Gasômetro; PMPA – Prêmio Açorianos de Literatura dia 22-12-03 às 20h no Teatro Renascença. **5) Informes:** Pólo de Educação Permanente (Reunião do CRMS dia 14-01-03 às 14h na SMS); Hughette Chinepe da Comissão de Saúde Mental do CMS sofreu incêndio em sua casa. O Serviço Social da PMPA está acompanhando, telefone para prestar apoio nº 32194935; Secretária Sandra Fagundes deve estar chegando de Brasília ainda durante a Plenária. O Coordenador Humberto Scorza informa sobre o novo Núcleo de Coordenação; titulares: Nei Carvalho, Ana Maria Araújo Cirne, Maria Encarnación Morales Ortega, Oscar Paniz, Roger dos Santos Rosa, Sandra Fagundes; Suplentes: Darcy Vilanova de Azevedo, Zilda Moraes Martins, Gleci Godoy Alvarenga, Darci Dias, Irineu Keisermann Grimberg, Ana Regina Boll, eleito em 16-12-03; Sr. Nei Carvalho (Coordenador-Adjunto do CMS) relata a reunião do Polo de Educação Permanente. O CRMS-Conselho Regional Metropolitano de Saúde solicitou a presença do MS-Departamento Gestão e Orçamento da Saúde. A ESP-Escola de Saúde Pública chamou para uma reunião sobre o Pólo de Educação Permanente, comparecendo o Sr. Ricardo Cecin. A 1ª e 2ª Coordenadorias Regionais de Saúde alegaram impedimento de comparecerem e solicitaram que os convites sejam encaminhados com no mínimo 72 horas de antecedência. Próxima reunião em 14-01-2004 às 14h na SMS. Parecer SETEC nº 74 – Plano de aplicação executável dos CAPS de setembro à outubro/2003, aprovado por 20 votos favoráveis e nenhuma abstenção. **6) Pauta: Prestação de Contas do 3º Trimestre de 2003.** A Sra. Juliana Corrêa (Coordenadora da ASSEPLA/SMS) inicia apresentação informando uma natalidade de 14,7 por mil e mortalidade infantil em 13,93 por mil com mortalidade geral em 7,37. Em 2002 o Comitê de Mortalidade Materna atuou junto ao SIM na investigação, reduzindo o sub registro. A cobertura do pré-natal foi de 7.967 gestantes em 2002 e de 11.262 em 2003 demonstrando aumento de cobertura. Em torno de 24% das gestantes ingressaram no pré-natal com mais de 17 semanas de gestação. A revisão de puerpério teve um aumento de 10,15% em relação ao mesmo período de 2002. Quanto a TBC (Tuberculose) o nº de baciloscopias de diagnóstico teve uma variação de mais de 21%, comparado a igual período de 2002. Sendo um dado positivo pelo aumento de cobertura. Identificando 297 casos no 3º trimestre. Com aumento da taxa de cura em 3,6 e redução significativa na taxa de óbitos (48,4%). Quanto a Saúde do Idoso houve redução do nº de consultas em relação ao 2º trimestre/03 de 169.762 para 167.752 e aumento do nº de internações de 8.790 para 8.995. Quanto à Assistência Farmacêutica houve o Seminário de Informatização da Dispensação de Medicamentos e a realização da I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica em BSB/ DF. E continuidade da construção

53 de indicadores de avaliação da Assistência Farmacêutica. Ocorrendo decréscimo do nº de
54 receitas atendidas no mês de agosto em todas as US de 19,3% e aumento de 22,4% das
55 receitas oriundas dos convênios/particulares e hospitais. Em 1997 o nº de receitas atendidas
56 era de 169.304 já em 2002 foram atendidas 903.497 receitas. Equivalente ao acumulado de
57 2003. Das 260.229 receitas atendidas na rede, 51,56% são de origem municipal, 23,99%
58 oriundas dos hospitais e 14,73% de serviços particulares e convênios. No CS Santa Marta
59 50% dos usuários não são da região o que subsidia a Política de Assistência Farmacêutica.
60 Aumentou o atendimento, o cadastro, o nº de internações domiciliares e o nº de
61 encaminhamentos a outros serviços pela Saúde Família, demonstrando a resolutividade dos
62 serviços. No HPS aumentou o nº de óbitos no período por razões sazonais. A equipe de
63 produtos da CGVS aumentou o nº de vistorias. As demais equipes (água, alimentos, vistoria,
64 reclamações e infrações) diminuiram o nº de atendimentos pois dependem das denúncias
65 efetuadas. A Marcação de Consultas teve uma evolução em volume de 63.598 no 2º
66 trimestre/03 para 78.463 no 3º trimestre/03 e de 15 mil exames para 17 mil exames
67 autorizados. O SAMU aumentou o nº de missões de 2.723 no 2º trimestre/03 para 8.190 no
68 3º trimestre/03. E de 12.632 regulações para 13.293. Dos recursos executados 40% são de
69 origem municipal, 57,88% federal e apenas 1,10% de origem estadual. Quanto a distribuição
70 das despesas 72,4% são repasses aos prestadores, 6,1% aos PSFs e aumento de custeio
71 com limpeza, portaria, vigilância, laboratório. No demonstrativo financeiro identifica-se
72 queda de repasse aos prestadores em função de que os recursos federais destinados aos
73 GHC não passam mais pelo município como ocorria em 2002. Ocorre investimento
74 permanente em equipamentos e o comprometimento de 20% das receitas do município em
75 saúde, superando a previsão constitucional de 15%. A rede SMS conta com 5.406 TSs não
76 contabilizados os que atuam nos PSFs. Estagiários e CCs (Cargos em Comissão). Vinte e
77 nove obras foram concluídas no trimestre. Concluída a reforma do CRST (Centro de
78 Referência em Saúde do Trabalhador) e cinco em andamento. A GD Restinga /Extremo Sul,
79 atingiu 70% das metas em pré-natal, apontando como dificuldades o início tardio do pré-
80 natal e falhas nos registros. Promovendo, então, uma modificação no sistema de pré-natal e
81 busca ativa às faltosas. Segundo dados cadastrais e de atendimento aos crônicos
82 degenerativos 9,52% são diabéticos e 25,66% hipertensos, gerando necessidade de
83 aumento do quadro técnico e identificando as doenças crônicas degenerativas como a maior
84 causa de mortalidade na região. A GD Norte/Eixo promoveu avaliação da Saúde Mental,
85 estudando o nº esperado X ampliação do nº de usuários com medicação para a saúde
86 mental relacionando-os com a diminuição dos encaminhamentos para serviços de
87 referências e urgências. A GD Glória/Cruzeiro/Cristal identificou aumento do nº de
88 consultas no puerpério, aumento de pesquisa de citopatológico e um salto na consulta de
89 pediatria de 43 mil para 53 mil. A GD Partenon/Lomba identificou um aumento no uso do
90 hemoglicoteste e da verificação arterial, atendendo ao previsto pelo plano plurianual. A Sra.
91 Juliana Corrêa (Coordenação ASSEPLA/SMS) explica que pinçou os aspectos mais
92 relevantes do relatório de prestação de contas e dos relatórios das GDs. O conteúdo na
93 íntegra está à disposição dos conselheiros e dos demais interessados no CMS e
94 posteriormente estará disponível pela Internet. Encerrada a apresentação o Coordenador
95 Humberto Scorza abre as inscrições. O Sr. José.... pergunta sobre a política para crianças e
96 adolescentes; a gravidez na adolescência em Porto Alegre; quantas viaturas estão ativas no
97 SAMU e qual o nº de equipes no SAMU e indaga sobre o papel da CGVS no que tange ao
98 mal cheiro nos viadutos. Sra. Zilda Martins pergunta sobre o destaque em Saúde da Família
99 e sugere que a SMS proceda a um paralelo entre os dados das unidades que não sejam
100 PSFs. O Sr. Irineu Grimberg (SINDLAC) pergunta sobre as tratativas de aumento do teto
101 financeiro em Porto Alegre. Sra. Sandra Perin (GAPA) aponta ausência de dados sobre
102 DST/AIDS quando Porto Alegre tem um trabalho muito bom, na redução de positividade
103 nos bebês. O Sr. Ismael (CAFO/SMS) esclarece que o item *outros* na distribuição das
104 despesas com 9,6% em 2002 e 8,9% até setembro de 2003 contém as despesas com

105 contratações de serviços, assessorias, etc. Destacando o crescimento das despesas com
106 medicamentos e com o custeio dos novos PSFs implantados. A Secretária Adjunta Ana Boll
107 esclarece que a limpeza dos viadutos é de competência do DMLU. O SAMU conta com 13
108 veículos e aguarda a licitação nacional para o acréscimo de mais 8 veículos, incluindo a
109 unidade para a saúde mental. Trabalham 9 equipes no SAMU. Quanto ao aumento do teto
110 financeiro para Porto Alegre, a SMS faz alguns ajustes no sentido de regular os prestadores.
111 Por enquanto conta só com o adiantamento dos recursos já realizados. A Sra. Juliana
112 Corrêa (Coordenadora ASSEPLA/SMS) diz que os dados referentes a DST/AIDS constam
113 da íntegra do relatório que contempla o conjunto dos dados. A SMS intensifica o trabalho
114 dos registros e a qualificação dos indicadores. AS GDs apresentaram os relatórios de gestão
115 em suas regiões. Sr. Darcy de Azevedo (CLS Eixo-Baltazar) solicita esclarecimentos sobre
116 as obras em andamento. Fala que o relatório é importante mas a forma de apresentação dos
117 dados é muito densa. Sr. José solicita dados sobre atendimento aos PPDs e eliminação de
118 barreiras, humanas e arquitetônicas. Sra. Zilda Martins pergunta sobre implantação dos
119 CAPS Álcool e Drogas . A Sra. Juliana Corrêa informa que as cinco obras em andamento
120 são: no IAPI, Ilhas dos Marinheiros, elevador do Santa Marta, PACS Mental e US
121 Navegantes estando em andamento também os projetos da PSF Esperança Cordeiro,
122 Harmonia, a reforma da US ULBRA/Restinga, PSF Cristal, Cruzeiro, Nova Gleba, PSF Santo
123 Agostinho, PSF Santa Fé (já licitado), Nossa Senhora da Graça (Cristal), Cidade de Deus
124 (C. Sul). Quanto aos PPDs a cidade tem projeto de acessibilidade. Está em construção na
125 SMS uma Política de Reabilitação Física Psicossocial e Saúde Mental. A coordenação de
126 Saúde Mental no MS refere prioridade para a Saúde Mental em 03 regiões do país, sendo
127 uma delas a região de Porto Alegre. Passou hoje na BIPA o CAPS do GHC, faltam 2 ou 3
128 TSs, em discussão as localizações dos CAPS, provavelmente no CS IAPI ou através de
129 locação. Ocorreu o lançamento nacional do projeto “ De volta para casa”, Porto Alegre tem
130 48 pessoas inseridas, sendo a capital com maior nº de participantes do projeto. Os NASCAS
131 estarão ampliando o atendimento para a Saúde Mental. O CAPS-GHC será regionalizado
132 para GD Noroeste/Norte e a SMS vem trabalhando para completar a rede nas outras GDs.
133 **Parecer SETEC nº 75 – Prestação de Contas 3º Tri/2003 –** Sra. Jane Pillar (ASSCOM)
134 registra que esta é a última Plenária coordenada pelo Sr. Humberto Scorza e destaca a
135 dedicação do Coordenador à Saúde Pública e que muitas vezes suas posições lhe
136 custaram caro. Muitos companheiros da Saúde já se foram, novos companheiros chegaram.
137 A defesa da Saúde precisa de paixão, cara e coerência. Queremos elevar a
138 intersectorialidade entre e com o SUS, cada vez mais legal, em Porto Alegre. Os
139 conselheiros presentes aplaudem o Coordenador Humberto Scorza que se emociona e
140 manifesta sua intenção de continuar a disposição do movimento de construção do SUS em
141 nossa cidade. A Sra. Jane Pillar lê o parecer SETEC nº 75/03, que solicita prazo para
142 elaboração de parecer conclusivo. O Coordenador Adjunto Nei Carvalho explana sobre os
143 fluxos de documentos que necessitam de parecer da SETEC. O CMS nunca teve problemas
144 com a SMS e sim tem discussões porque é a base do processo democrático. A Secretaria
145 Executiva subsidia o Núcleo e a Plenária. A SMS faz parte do Núcleo de Coordenação, que
146 aprovou o encaminhamento da SETEC por falta do envio da íntegra do relatório de
147 prestação de contas do 3º trimestre/03, em tempo hábil, ou seja, com no mínimo dez dias de
148 antecedência. A SMS através da Sra. Juliana Corrêa (ASSEPLA) reconhece o atraso da
149 documentação devido a mudança de Coordenação do CAFO e devido a outras demandas
150 do Financeiro. Em função da necessidade de remessa à 1ª CRS em 30-12-03, solicita a
151 realização de Plenária Extraordinária. O Coordenador Humberto Scorza sugere a data de
152 29-12-03, segunda-feira. O Núcleo tomou esta decisão em respeito à SETEC que é
153 norteadora e balizadora para o CMS. Colocada em votação a proposta de Plenária
154 Extraordinária foi aprovada com 19 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum contrário. O
155 Coordenador Humberto Scorza diz que esses anos foram muito importantes, mas vai sentir
156 saudades. Muito apreendeu no convívio com todos, no entanto, é preciso que os atores

157 saibam se retirar de cena. Leva todos com muita alegria no coração. A Saúde vive um
158 momento importante em POA, com jogo eleitoral sujo. As pessoas que maculam a saúde
159 pública, também maculam o CMS, que é a instância deliberativa do SUS. O CMS respeita o
160 esforço da SMS em qualificar a rede. É preciso, às vezes, que o CMS se mostre duro, mas
161 espera que o Conselho não perca a ternura da relação. Temos que nos sentir felizes com a
162 tarefa. A Secretária Sandra Fagundes chegando à Plenária de Prestação de Contas, vindo
163 de Brasília onde participou de um seminário sobre Política Hospitalar manifesta sua
164 felicidade em ser gestora com um Conselho Municipal de Saúde com a história, como o de
165 Porto Alegre, em que todos têm o compromisso com o SUS. Com o Coordenador Humberto
166 Scorza houve um aprofundamento das relações. Sente-se grata e tranqüila para enfrentar
167 com competência e honradez todas as demandas que o seu cargo lhe impõe. Nada mais
168 havendo a relatar, a reunião encerrou-se às 20h45min e dela eu, Eliana Aguiar de
169 Carvalho, lavrei a presente ata.

170
171
172 HUBERTO SCORZA
173 Coordenador do CMS/POA
174

ELIANA CARVALHO
Secretaria Executiva do CMS/POA
Ata aprovada na reunião do plenário de 29/12/03.